

RELATÓRIO DE CONTROLO ORÇAMENTAL 2º TRIMESTRE

EXERCÍCIO 2026

Ordem dos Arquitectos Secção Regional do Alentejo_OA-SRALT

1. ENQUADRAMENTO

A Ordem dos Arquitectos é a Associação Pública representativa de todos os que exercem a profissão de arquiteto, em conformidade com o seu Estatuto, definido na Lei nº 113/2015 de 28 de Agosto, prosseguindo as atribuições de interesse público que lhe são cometidas.

A Ordem é uma pessoa coletiva sujeita a um regime de direito público no desempenho das suas tarefas públicas.

A Ordem tem personalidade jurídica e goza de autonomia administrativa, financeira, patrimonial e compreende os órgãos nacionais e regionais.

Para o ano de 2026, a Ordem dos Arquitectos (OA) elaborou o seu Orçamento Geral tendo em consideração os Custos e Benefícios estimados para a sua estrutura e os Planos de Atividades dos Órgãos Sociais, Nacionais e Regionais, de acordo com as disposições do Estatuto da Ordem dos Arquitectos (EOA). A elaboração deste documento teve como base o Protocolo de Repartição de Quotização da OA para 2026 e os Princípios Orientadores para o Orçamento 2026, ambos aprovados pelo Conselho Diretivo Nacional na 36ª reunião plenária do Conselho Diretivo Nacional, do dia 14 de janeiro de 2026 e posteriormente na 12ª Reunião Extraordinária da Assembleia de Delegados de 31 de janeiro de 2026. O Orçamento Geral da Ordem dos Arquitectos foi aprovado na 13.ª Reunião da Assembleia de Delegados de 11 de abril de 2026.

No que se refere à situação dos membros, aquando da elaboração do orçamento, foi apurado o número de membros com inscrição ativa, verificando-se a seguinte distribuição:

SECÇÃO REGIONAL DO ALENTEJO
CONSELHO DIRECTIVO REGIONAL

Torre do Salvador
Rua do Salvador, 2
7000-509 Évora
alentejo.geral@ordemdosarquitectos.org



	SR NRT	SR CTR	SR LVT	SR ALT	SR ALG	SR MAD	SR AZO
Número Membros Ativos	7 626	2 273	10 488	568	972	370	327
Percentagem Distribuição Membros Ativos	33,71%	10,05%	46,36%	2,51%	4,30%	1,63%	1,44%

O Protocolo de Repartição de Quotização da Ordem dos Arquitectos para o ano de 2026 resume-se nos seguintes quadros:

1ª Dotação de Quotização	CDN	SR NRT	SR CTR	SR LVT	SR ALT	SR ALG	SR MAD	SR AZO	
	100,00%	30,00%	19,73%	7,87%	26,07%	4,10%	5,00%	3,66%	3,57%

Distribuição 1% - CDN para SRs	CDN	SR NRT	SR CTR	SR LVT	SR ALT	SR ALG	SR MAD	SR AZO
Para atingir os 5%	3,67%	0,00%	0,00%	0,00%	0,90%	0,00%	1,34%	1,43%
% Imputação	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	24,52%	0,00%	36,51%	38,96%
Distribuição	1,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,25%	0,00%	0,37%	0,39%

Dotação Final de Quotização	CDN	SR NRT	SR CTR	SR LVT	SR ALT	SR ALG	SR MAD	SR AZO	
	100,00%	29,00%	19,73%	7,87%	26,07%	4,35%	5,00%	4,02%	3,96%

As percentagens de repartição de receitas não provenientes de receita de quotização, para cada um dos Conselhos Diretivos, para o ano 2026 resumem-se a:

Repartição Receitas 2026	CDN	SR NRT	SR CTR	SR LVT	SR ALT	SR ALG	SR MAD	SR AZO
XVII Congresso								
* % do orçamento de 2025	51,00%	13,74%	5,42%	18,37%	2,87%	3,51%	2,58%	2,51%
Serviços Comuns	30,00%	23,60%	7,03%	32,45%	1,76%	3,01%	1,14%	1,01%
Serviços Regionais								
Serviços Admissão	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Serviços Formação	33,71%	10,05%	46,36%	2,51%	4,30%	1,63%	1,44%	
Serviços Prática Profissional	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Serviços Encomenda	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Serviços Nacionais	100%							
Serviços Regionais	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

**Mediante protocolo a realizar entre CDN e Secções Regionais

As percentagens de repartição de gastos para cada um dos Conselhos Diretivos, para o ano 2026 resumem-se a:

SECÇÃO REGIONAL DO ALENTEJO
CONSELHO DIRECTIVO REGIONAL

Torre do Salvador
Rua do Salvador, 2
7000-509 Évora
alentejo.geral@ordemdosarquitectos.org



<i>Repartição Gastos 2026</i>	<i>CDN</i>	<i>SR NRT</i>	<i>SR CTR</i>	<i>SR LVT</i>	<i>SR ALT</i>	<i>SR ALG</i>	<i>SR MAD</i>	<i>SR AZO</i>
<i>XVII Congresso</i>								
<i>* % do orçamento de 2025</i>	51,00%	13,74%	5,42%	18,37%	2,87%	3,51%	2,58%	2,51%
<i>Serviços Comuns</i>	30,00%	23,60%	7,03%	32,45%	1,76%	3,01%	1,14%	1,01%
<i>Serviços Regionais</i>								
<i>Serviços Admissão</i>		100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
<i>Serviços Formação</i>		33,71%	10,05%	46,36%	2,51%	4,30%	1,63%	1,44%
<i>Serviços Prática Profissional</i>		100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
<i>Serviços Encomenda</i>		100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
<i>Serviços Nacionais</i>	100%							
<i>Serviços Regionais</i>		100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Na sequência de reuniões de trabalho entre os Presidentes e Tesoureiros do Conselho Diretivo Nacional e Conselhos Diretivos Regionais, e do apoio dos Serviços Administrativos e Financeiros da OA, o Orçamento Geral para o ano 2026 foi elaborado pelo Conselho Diretivo Nacional com base nas Previsões Orçamentais enviadas pelos Conselhos Diretivos Regionais Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo, Algarve, Madeira e Açores, conforme define o Estatuto da Ordem dos Arquitectos.

Os objetivos gerais da Ordem dos Arquitectos para o exercício de 2026, são:

- Cumprir os compromissos expressos no Estatuto da OA e nos Planos de Atividades;
- Com a entrada em vigor do novo Estatuto da OA, deverá a OA adequar todos os seus regulamentos;
- Ter constante visibilidade e intervenção pública e política, na defesa dos interesses da profissão de Arquiteto e da Arquitetura;
- Aproximar os membros e os futuros membros da Instituição;
- Fortalecer e tornar coesa a imagem da OA;
- Assegurar a sustentabilidade da OA, através de uma otimização dos proveitos e custos, no curto, médio e longo prazo;
- Melhorar continuamente os instrumentos e práticas de gestão;
- Melhorar os serviços prestados aos membros e perseguir um serviço de qualidade, através do Portal dos Arquitectos (Balcão Único da OA), Formação Certificada e Formação E-learning, Apoio Técnico e Jurídico à Prática Profissional e Concursos;
- Valorizar o património da OA e garantir uma gestão eficaz do mesmo;
- Implementação e monitorização da nova orgânica interna da instituição;
- Implementar ações de promoção e divulgação da arquitetura e dos seus membros.

Consideram-se como atividades transversais da OA para o ano de 2026, a desenvolver pelo Conselho Diretivo Nacional (CDN), em articulação com os Conselhos Diretivos Regionais:

- Realização das Eleições para todos os Órgãos Sociais da Ordem dos Arquitectos para o triénio 27-29;
- Desenvolvimento de novos módulos de gestão de membros e gestão documental no Portal dos Arquitectos;
- Website Único – Melhoria e Otimização das funcionalidades, contemplando as migrações dos inúmeros sites que a OA possui e se encontram ainda ativos;
- Modernização e parametrização dos Softwares de Gestão da OA, uma vez completado o módulo de Controlo de Custos da Plataforma de Gestão Financeira (PGF), deverá ser implementado o módulo de leitura da Receita e ambos em articulação com o software Primavera;
- Coordenação da atividade geral da OA, colaborando com as sete Secções Regionais com o objetivo de atingir a otimização dos serviços e, a uniformização da prestação de serviços aos membros da OA, pugnando pelo equilíbrio e pela sustentabilidade financeira da instituição;
- Realização de Encontros com os Arquitetos da Função Pública;
- Comemoração do Dia Nacional do Arquiteto e a Atribuição do Título de Membros Honorários da OA;
- ARQ.PT_Mapeamento e Valorização da Arquitetura Portuguesa, Preservação e Futuro (sujeito a candidatura)
- Planeamento e Monitorização da Profissão Observatório da Profissão

No Conselho Diretivo Nacional, destacam-se como principais atividades:

- Colaborar com entidades de âmbito complementar à arquitectura de modo a fortalecer a mesma, como o IHRU, DGT, etc.;
- Habitar Portugal 1974 - 2024
- Forum das Escolas de Arquitetura
- Fortalecer a atividade técnica da OA, continuando o trabalho conjunto com as Comissões Técnicas, Comissões Interprofissionais e de grupos de trabalho;
- Cativar os jovens Arquitectos ao criar e desenvolver atividades integradas no Gabinete Jovem do Arquitecto – Elaboração de um Inquérito;
- Pugnar para que seja criada a carreira especial do Arquitecto da Função Pública;

- Jornal dos Arquitectos – edição, impressão e expedição de dois números da anterior série e lançamento de uma nova série;
- Comemorações do Dia Mundial da Arquitetura;
- Comemorações do Dia Nacional do Arquiteto;
- Edição do segundo volume sobre a história da instituição, abarcando o período 1974-1984;
- Programas de capacitação sobre Legislação
- Criação da Standardização Normativa dos Projetos de Arquitetura
- Produzir e dar continuidade à Newsletter e Agenda A-A;
- Produção de Cadernos Técnicos de apoio à prática profissional;
- Elaboração de manuais de procedimentos para a melhoria administrativa dos serviços;
- Formação Gratuita em AI (apenas custo de inscrição);
- Alteração Estatutária;
- Integração dos Arquitectos paisagista na OA;

No **Conselho Diretivo Regional do Alentejo**, destacam-se como principais atividades:

- Evento Transfronteiriço – RIPAR#02;
- Lançamento dos Cadernos de Concursos;
- Receção aos novos membros;
- Dia do Arquiteto;
- Mês da Arquitetura;
- Celebração do Dia da Criança;
- Sessões no Âmbito da Disciplina;
- Lançamento Intersecções – Edição#02;
- Ciclo de Visitas – Arquitetura pelo Alentejo;

Paralelamente às atividades desenvolvidas neste período, foi dada continuidade às questões relacionadas com a gestão interna e manutenção da Sede, nomeadamente no que se refere à sua adequação para a participação dos membros em assembleias gerais, ou a participação pública da OA-SRALT. Para além das atividades relacionadas com o funcionamento da sede, foram ainda retomados orçamentos e estão a ser previstos trabalhos relacionados com a manutenção do edifício, às quais a Secção Regional do Alentejo deverá obedecer, no âmbito do cumprimento do Protocolo de Cedência de Espaços, assinado com a extinta Direção Regional de Cultura do Alentejo, atualmente Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo, I.P. – Unidade de Cultura.

O Presente documento pretende analisar a execução orçamental do 1º Trimestre do ano de 2026 do Órgão Regional do Alentejo, da Ordem dos Arquitectos.

2. ANÁLISE JUSTIFICATIVA

O Plano Geral de Atividades e Orçamento da Secção Regional do Alentejo da Ordem dos Arquitectos para o exercício de 2026 foi aprovado na 13.ª Reunião da Assembleia de Delegados, de 11 de abril de 2026.

O resultado líquido da atividade destes Órgãos Regionais da Secção Regional do Alentejo, referente ao 2.º Trimestre do ano 2026 (período de 1 de janeiro a 30 de junho de 2026) foi positivo, de **6 365,60 €** (seis mil, trezentos e sessenta e cinco euros e sessenta cêntimos).

Analisa-se de seguida, cada um dos Centros de Custos, por forma a verificar como se chegou a este resultado.

01. Proveltos de Estrutura

2º TRIMESTRE	RECEITAS	GASTOS	RESULTADO
ORÇAMENTO	€86 863,33	€0,00	€86 863,33
REAL EXECUTADO	€86 777,73	€0,00	€86 777,73
DESVIOS	(€85,60)	€0,00	(€85,60)

Face ao Orçamento verifica-se, no Centro de Custos 01. Proveitos da Estrutura, um desvio negativo de 85,60 €.

Neste centro de custos, a que se referem as receitas estruturais da Secção Regional do Alentejo da Ordem dos Arquitectos, verifica-se um desvio de -275,05 €, referente à receita de quotização expectável para a Secção Regional do Alentejo, em função da repartição de quotização devida à secção (4,35%). Assim, pode referir-se que a receita espectável de quotas se encontra muito próxima à estimada em orçamento.

A receita proveniente da certificação profissional foi superior à prevista em orçamento, em 239,40€.

A receita proveniente das taxas, emolumentos e outras receitas foi inferior à prevista, originando um desvio de -49,95€.

02. Custos de Estrutura

2º TRIMESTRE	RECEITAS	GASTOS	RESULTADO
ORÇAMENTO	€0,00	(€42 726,64)	(€42 726,64)
REAL EXECUTADO	€0,00	(€38 678,09)	(€38 678,09)
DESVIOS	€0,00	€4 048,55	€4 048,55

Face ao Orçamento verifica-se, no Centro de Custos 02. Custos da Estrutura, um desvio positivo de 4.048,55 €.

Neste centro de custos, a que se referem despesas estruturais da Secção Regional do Alentejo da Ordem dos Arquitectos, verifica-se um desvio de 755,10 € relativamente às com despesas no âmbito das instalações, equipamentos e serviços, por se verificarem inferiores ao previsto.

Em relação às despesas com o pessoal, também se verificou um gasto inferior ao expectável, originando um desvio positivo de 3 293,45 €.

De referir que neste centro de custos são imputados, para além dos custos relacionados com a sede na Torre do Salvador, em Évora, os prestadores de serviços (design, limpezas, entre outros), bem como as despesas referentes a 1,76% relativas aos serviços regionais. De salientar que em parte do período em análise – maio a junho, não se executou a prestação de serviços referente à limpeza da sede.

03. Órgãos Sociais

2º TRIMESTRE	RECEITAS	GASTOS	RESULTADO
ORÇAMENTO	€0,00	(€53 229,70)	(€53 229,70)
REAL EXECUTADO	€75,71	(€49 613,01)	(€49 537,30)
DESVIOS	€75,71	€3 616,69	€3 692,40

Face ao Orçamento verifica-se, no Centro de Custos 03. Órgãos Sociais, um desvio positivo de 3 692,40 €.

Em relação ao congresso, no 2.º trimestre de 2026 foi registada uma receita de 75,71€ e uma despesa de 61,70€, o que originou um desvio positivo de 14,01 €.

Em relação à assembleia regional, registou-se uma despesa de -86,89 €, originando um desvio positivo de 262,91 €.

Em relação à assembleia de delegados, não foram registados movimentos no período em análise. O Conselho Directivo Regional do Alentejo teve, relativamente às senhas de presença e ajudas de custo uma despesa inferior à prevista, originando um desvio positivo de 1715,06 €.

Relativamente ao Conselho de Disciplina Regional, verificou-se uma despesa inferior à prevista, originando também um desvio positivo de 1700,24 €.

No que se refere ao Conselho Fiscal, verificou-se um desvio positivo de 0,18 €.

Nos restantes centros de custo não se registaram despesas.

04. Colégios

2º TRIMESTRE	RECEITAS	GASTOS	RESULTADO
ORÇAMENTO	€0,00	€0,00	€0,00
REAL EXECUTADO	€0,00	€0,00	€0,00
DESVIOS	€0,00	€0,00	€0,00

O Centro de Custos 04. Colégios encontra-se a zeros, não tendo sido considerado para efeitos de orçamento, por não existir nenhum colégio afeto à Secção Regional.

05. Estruturas Locais e Outras Atividades

2º TRIMESTRE	RECEITAS	GASTOS	RESULTADO
ORÇAMENTO	€0,00	€0,00	€0,00
REAL EXECUTADO	€0,00	€0,00	€0,00
DESVIOS	€0,00	€0,00	€0,00

O Centro de Custos 05. Estruturas Locais e Outras Atividades encontra-se a zeros, não tendo sido considerado para efeitos de orçamento, por não existirem estruturas locais afetadas à Secção Regional.

06. Admissão

2º TRIMESTRE	RECEITAS	GASTOS	RESULTADO
ORÇAMENTO	€1 480,90	€0,00	€1 480,90
REAL EXECUTADO	€1 609,34	€0,00	€1 609,34
DESVIOS	€128,44	€0,00	€128,44

Face ao Orçamento verifica-se, no Centro de Custos 06. Admissão, um desvio positivo de 128,44 €.

O resultado é justificado pelo aumento da receita proveniente do Processo e da Formação em Estatuto e Deontologia, em mais 128,44 €, concluindo-se que, no 2.º trimestre de 2026, se registaram mais processos de admissão que o expectável em orçamento, invertendo-se a tendência registada no 1º trimestre.

07. Apoio ao Exercício da Profissão

2º TRIMESTRE	RECEITAS	GASTOS	RESULTADO
ORÇAMENTO	€0,00	(€1 177,50)	(€1 177,50)
REAL EXECUTADO	€4,05	(€1 333,62)	(€1 329,57)
DESVIOS	€4,05	(€156,12)	(€152,07)

Face ao Orçamento verifica-se, no Centro de Custos 07. Apoio ao Exercício da Profissão, um desvio negativo de 152,07 €.

No que se refere ao Apoio sobre Deontologia e Disciplina verificou-se uma despesa inferior à prevista, originando um desvio positivo de 123,28 €.

A despesa afeta ao Seguro de Responsabilidade Civil foi superior à estimada, originando um desvio negativo de -268,31 €.

No que se refere à Cédula Profissional, registou-se também um desvio negativo de -11,09 €.

08. Formação e Valorização Profissional

2º TRIMESTRE	RECEITAS	GASTOS	RESULTADO
ORÇAMENTO	€5 136,16	(€4 142,23)	€993,92
REAL EXECUTADO	€5 917,15	(€2 430,44)	€3 486,71
DESVIOS	€780,99	€1 711,79	€2 492,79

Face ao Orçamento verifica-se, no Centro de Custos 08. Formação e Valorização Profissional, um desvio positivo de 2 492,79 €.

As receitas e gastos afetos à Formação e Valorização Profissional da Ordem dos Arquitectos, de acordo com os Princípios Orientadores do Orçamento da OA 2026 são assumidos pelos Conselhos Diretivos Regionais.

Em termos de formação contínua, a receita foi superior à prevista (+517,21 €) sendo a despesa inferior (-1 783,75€), resultando num desvio positivo de 2 300,96 €.

Em relação à plataforma e-learning houve uma despesa superior, originando um desvio negativo de 17,33€. No que se refere à formação e-learning houve uma receita de 263,78 €, e uma despesa de -10,81 €, originando um desvio positivo de 252,97 €. No que se refere aos valores comuns, houve uma despesa superior à expectável, originando um desvio negativo de -43,82 €.

09. Premiação e Concursos

2º TRIMESTRE	RECEITAS	GASTOS	RESULTADO
ORÇAMENTO	€15 776,02	(€200,00)	€15 576,02
REAL EXECUTADO	€6 039,02	€0,00	€6 039,02
DESVIOS	(€9 737,00)	€200,00	(€9 537,00)

Face ao Orçamento verifica-se, no Centro de Custos 09. Premiação e Concursos, um desvio negativo de 9537,00 €.

No que se refere aos prémios nacionais/regional, verificou-se uma receita inferior à prevista em orçamento, não se verificando, no período em análise, qualquer despesa, o que originou um desvio negativo de -1737,00 €. A receita está relacionada com a faturação no âmbito do prémio regional “Arquitetura no Alentejo” – 2ª edição

Em relação aos concursos, registou-se receita inferior à expectável, originando um desvio negativo de -7 800,00€.

10. Iniciativas e Projetos

2º TRIMESTRE	RECEITAS	GASTOS	RESULTADO
ORÇAMENTO	€7 425,00	(€7 087,10)	€337,90
REAL EXECUTADO	€2 421,26	(€3 649,21)	(€1 227,95)
DESVIOS	(€5 003,74)	€3 437,89	(€1 565,85)

Face ao Orçamento verifica-se, no Centro de Custos 10. Iniciativas e Projetos, um desvio negativo de 1565,85 €.

No que se refere às iniciativas específicas, o 2.º trimestre de 2026, retomou a atividade. Em simultâneo, foram continuadas as exposições em curso, na sede da Secção Regional do Alentejo e na Igreja do Salvador, o que, em termos de controlo orçamental teve pouco impacto.

No que se refere às efemérides e comemorações, não se registou receita ou despesa, verificando-se um desvio negativo de -548,60€.

Em relação às iniciativas específicas, verifica-se uma receita inferior à prevista (-1925,00€) e uma despesa também inferior à prevista (-2211,11€), originando um desvio de 286,11€.

No que se refere ao exercício da profissão não se registou receita ou despesa, verificando-se um desvio negativo de -1 350,00 €.

Nos livros e catálogos registou-se uma receita inferior à prevista, registando-se um desvio negativo de -122,48 €

Relativamente ao cartão de saúde, verificou-se um desvio positivo de 171,64 € uma vez que se verificou uma receita de 494,24 € e uma despesa de 322,60 €, nenhuma delas cabimentada em orçamento.

Nos valores comuns verifica-se uma despesa de 2,52€, originando um desvio negativo do mesmo valor.

11. Intervenção Pública e Comunicação

2º TRIMESTRE	RECEITAS	GASTOS	RESULTADO
ORÇAMENTO	€0,00	(€310,99)	(€310,99)
REAL EXECUTADO	€0,00	(€197,20)	(€197,20)
DESVIOS	€0,00	€113,79	€113,79

Face ao Orçamento verifica-se, no Centro de Custos 11. Intervenção Pública e Comunicação, um desvio positivo de 113,79€.

Neste centro de custos verifica-se um desvio negativo de 136,21 € referente à comunicação digital.

Verifica-se ainda um desvio positivo de 250€ referente ao merchandising.

12. Representação e Relações Externas

2º TRIMESTRE	RECEITAS	GASTOS	RESULTADO
ORÇAMENTO	€0,00	(€513,20)	(€513,20)
REAL EXECUTADO	€0,00	€0,00	€0,00
DESVIOS	€0,00	€513,20	€513,20

Face ao Orçamento verifica-se, no Centro de Custos 12. Representação e Relações Externas, um desvio positivo de 513,20€.

No que se refere ao período em análise, não foram executados quaisquer movimentos neste centro de custos, tendo, no entanto, já sido encetados esforços no sentido de retomar os procedimentos no âmbito do Regulamento de Quotas da Ordem dos Arquitectos, pelo que se prevê, no próximo semestre, retomar a atividade.

No período em análise, a 1 de janeiro de 2026 a 30 de junho de 2026, a situação referente aos Membros da Secção Regional do Alentejo da Ordem dos Arquitectos resume-se no seguinte quadro:

OA	Inscrição Ativa	Inscrição Suspensa	Isenção Quota	P.R.Q.	Estágio Profissional	Candidatos Outros Estados	Novos Membros
SR ALT	582	89	7	4	8	1	11

Nota: Os dados "Estágio Profissional" e "Candidatos Outros Estados" são o total de candidaturas recebidas de 1 de janeiro a 30 de junho de 2026. Os dados "Novos Membros" remetem ao número de membros atribuídos em igual período. Os restantes dados contabilizam os totais, à data de 30 de junho de 2026.

Todos os valores presentes nos quadros anteriores podem encontrar-se detalhados no Mapa do Controlo Orçamental que faz parte integrante deste Relatório (em estreita relação com o **Anexo 1** do Orçamento).

Promovendo a melhoria dos instrumentos de gestão da Ordem dos Arquitectos, plasmando a atividade em todas as áreas de atuação, os Relatórios de Controlo Orçamental passaram, de acordo com as indicações do Conselho Directivo Nacional, a contemplar quadros comparativos que permitem quantificar os desvios, positivos ou negativos, entre o estimado e executado, naquilo que em Orçamento é detalhado nos anexos do Relatório:

- Anexo 2: referente a investimento e depreciações;
- Anexo 3: referente a custos com Recursos Humanos;
- Anexo 4: referente a Atividades Específicas decorrentes do Plano de Atividades.

No que se refere à análise dos gastos com Recursos Humanos (em estreita relação com o **Anexo 3** do Orçamento) no período em análise e no que ao Órgão Regional do Alentejo diz respeito, a situação resume-se nos quadros abaixo. Relativamente aos funcionários, o 2.º trimestre 2026 reflete uma execução de despesa próxima da prevista, uma vez que, para efeitos do orçamento de 2026 foram considerados os funcionários já existentes na estrutura. O relatório em análise reflete já a atualização salarial, para o nível 16, que apesar de considerado de forma transversal para todos os funcionários da Ordem dos Arquitectos, apenas em junho se pôde efetivar.

Em relação aos prestadores de serviços, regista-se um decréscimo da despesa, uma vez que se consideraram para o ano 2026 as despesas com prestadores de serviço que se encontravam já em curso (design e serviços de limpeza), sendo que a prestação de limpeza se interrompeu em Abril. No mesmo mês foi iniciada a prestação de serviços de apoio jurídico, com o Dr. Hugo Porto, já refletida no presente relatório do 2.º trimestre de 2026.

Em relação aos membros eleitos houve, no período em análise, uma despesa inferior à prevista. Neste trimestre o Conselho Directivo Regional esteve em plena atividade, de acordo com a afetação de pelouros definida. As despesas decorrentes das deslocações foram inferiores às previstas, no entanto, face à dimensão do território, continuam a ser necessárias.

SECÇÃO REGIONAL DO ALENTEJO
CONSELHO DIRECTIVO REGIONAL

Torre do Salvador
Rua do Salvador, 2
7000-509 Évora
alentejo.geral@ordemdosarquitectos.org



Anexo 3

		2º Trimestre		
Funcionários		Orçamento	Real	Desvio
SR ALT		-31 931,03 €	-31 141,59 €	789,45 €
Prestadores Serviços		Orçamento	Real	Desvio
SR ALT		-6 424,80 €	-4 418,16 €	2 006,64 €
Eleitos – CDN / CDR		Orçamento	Real	Desvio
SR ALT		-53 150,47 €	-49 472,26 €	3 678,21 €
		2º Trimestre		
Detalhe – Eleitos – CDN / CDR		SR ALT		
Conselho Diretivo – Membros Eleitos		Orçamento	Real	Desvio
Presidente		-13 123 €	-14 801 €	-1 678 €
Vice Presidente		-8 492 €	-8 209 €	282 €
Tesoureiro		-9 449 €	-9 129 €	320 €
Secretário		-7 995 €	-7 795 €	200 €
Vogal		-7 995 €	-6 098 €	1 897 €
Vogal		0 €	0 €	0 €
Vogal		0 €	0 €	0 €
Vogal		0 €	0 €	0 €
Vogal		0 €	0 €	0 €
Conselho Diretivo – Membros Eleitos – Sub Total		-47 054 €	-46 032 €	1 022 €
Despesas de Deslocação		-2 400 €	-2 298 €	102 €
Outras Despesas		-600 €	-9 €	592 €
Conselho Diretivo – Membros Eleitos – Total		-50 054 €	-48 339 €	1 715 €
Conselhos Disciplina		-2 747 €	-1 047 €	1 700 €
Assembleia Geral/Regional		-350 €	-87 €	263 €
Total – Eleitos – CDN / CDR		-53 150 €	-49 472 €	3 678 €

No que se refere à análise das receitas e gastos com as Iniciativas Específicas decorrentes dos Planos de Atividades (em estreita relação com o **Anexo 4** do Orçamento) no período em análise e no que ao Órgão Regional do Alentejo diz respeito, teremos que considerar as Atividades transversais e depois as Atividades Específicas da Secção Regional do Alentejo.

Assim, relativamente ao **Anexo 4**, a situação resume-se nos seguintes quadros:

SECÇÃO REGIONAL DO ALENTEJO
CONSELHO DIRECTIVO REGIONAL

Torre do Salvador
Rua do Salvador, 2
7000-509 Évora
alentejo.geral@ordemdosarquitectos.org



Anexo 4

NIF 500 802 025

SR ALT	2º Trimestre			2º Trimestre		
	SR ALT			SR ALT		
	Recelta			Gasto		
	Orçamento	Real	Desvio	Orçamento	Real	Desvio
prémio arquitetura no alentejo (2ª edição) - exposições	0 €	0 €	0 €	-100 €	0 €	100 €
prémio arquitetura no alentejo (2ª edição) - visitas	0 €	0 €	0 €	-100 €	0 €	100 €
Mês da Arquitetura	750 €	0 €	-750 €	-375 €	0 €	375 €
dia do arquiteto	500 €	0 €	-500 €	-375 €	0 €	375 €
celebração dia da criança	100 €	0 €	-100 €	-25 €	0 €	25 €
Receção aos novos membros	425 €	0 €	-425 €	-250 €	-629 €	-379 €
Evento transfronteiriço - RIPAR#02	1000 €	0 €	-1000 €	-1250 €	-2 616 €	-1366 €
lançamento cadernos concursos	300 €	0 €	-300 €	-100 €	0 €	100 €
cadernos concursos	750 €	0 €	-750 €	-1200 €	0 €	1200 €
sessões de esclarecimentos	450 €	0 €	-450 €	-100 €	-79 €	21 €
2ª edição revista	500 €	1750 €	1250 €	-1000 €	0 €	1000 €
re-impressão revista#01+ advogado	0 €	0 €	0 €	-1500 €	0 €	1500 €
Ciclo de Visitas	250 €	0 €	-250 €	-100 €	0 €	100 €
sessões no âmbito da disciplina	300 €	0 €	-300 €	-150 €	0 €	150 €
formação regional	1800 €	0 €	-1800 €	-600 €	0 €	600 €
publicações (cerimónias, lançamentos, etc)	300 €	177 €	-123 €	-1 €	0 €	1 €
TOTAL (2)	7 425 €	1927 €	-5 498 €	-7 226 €	-3 324 €	3 901 €
TOTAL (1) + (2)	7 425 €	2 501 €	-4 924 €	-7 309 €	-3 728 €	3 581 €

Os Relatórios de Controlo Orçamental têm-se referido apenas ao exercício dos Órgãos Nacionais ou Regionais e como tal não refletem a execução destes investimentos.

No que se refere aos Investimentos Extraordinários, estes são executados com utilização do Fundo Reserva, nos itens e valores aprovados pelo Conselho Fiscal e pela Assembleia de Delegados, aquando da aprovação do Plano Geral de Atividades e Orçamento. Assim, a situação no que se refere ao Investimento Extraordinário da Ordem dos Arquitectos (em estreita relação com o **Anexo 5** do Orçamento) resume-se no seguinte quadro:

Anexo 5

Fundo de Reserva da OA	Valor
Saldo a 1 janeiro 2020	€75 024,00
Reforço com Poupanças Regionais (Orçamento 2021)	€45 000,00
Reforço com Resultados Transitados (Orçamento 2021)	€550 000,00
Reforço com Resultados 2020 (Relatório e Contas 2020)	€217 691,39
Reforço com Resultados 2021 (Relatório e Contas 2021)	€457 512,76
Reforço com Resultados 2022 (Relatório e Contas 2022)	€106 898,90
Reforço com Resultados 2024 (Relatório e Contas 2024)	€267 895,35
Sub Total	€1720 022,40
Investimento realizado	€817 261,07
Total a 30 de Junho de 2026	€902 761,33

SECÇÃO REGIONAL DO ALENTEJO
CONSELHO DIRECTIVO REGIONAL

Torre do Salvador
Rua do Salvador, 2
7000-509 Évora
alentejo.geral@ordemdosarquitectos.org



NIF 500 802 025

Investimento Extraordinário da OA	Orçamento	Coberto pelo Fundo reserva	Cobertura pelo receita corrente	Realizado em 2021	Realizado em 2022	Realizado em 2023	Realizado em 2024	Realizado em 2025	Realizado em 2026	Total Realizado	Saldo
Total Sedes OA - 2021	€515 000,00	€515 000,00	€35 486,70	€16 341,49	€38 974,96	€27 736,65	€3 933,60	€0,00	€0,00	€86 986,70	€0,00
Renovação Tecnológica	€373 000,00	€373 000,00	€208 243,19	€155 264,97	€243 398,25	€182 573,97	€0,00	€0,00	€0,00	€581 243,19	€0,00
Balcão Único / Portal Arquitectos	€175 000,00	€175 000,00	€58 598,74	€12 300,00	€42 773,25	€178 435,49	€0,00	€0,00	€0,00	€233 598,74	€0,00
Total Sedes OA - 2022	€550 000,00	€78 984,00	€0,00	€0,00	€14 700,00	€0,00	€56 610,00	€4 674,00	€3 000,00	€78 984,00	€471 016,00
Premiação de Recursos Humanos	€75 000,00	€60 138,43	€0,00	€0,00	€60 138,43	€0,00	€0,00	€0,00	€0,00	€60 138,43	€14 861,57
Total Sedes OA - 2023	€49 000,00	€40 536,31	€0,00	€0,00	€0,00	€0,00	€37 002,31	€3 534,00	€0,00	€40 536,31	€8 463,69
Website Único- Content Management System	€40 590,00	€38 102,33	€0,00	€0,00	€0,00	€0,00	€29 468,40	€2 795,18	€11838,75	€38 102,33	€2 487,67
Website Único- Migração e Criação de Bases de Dados	€46 740,00	€0,00	€0,00	€0,00	€0,00	€0,00	€0,00	€0,00	€0,00	€0,00	€46 740,00
Sub-total	€1360 830,00	€897 261,07	€302 238,63	€183 906,46	€399 984,89	€388 752,11	€121 014,31	€11 003,18	€14 838,75	€1189 499,70	€543 568,93
Verba não alocada	€359 192,40										€359 192,40
Total	€1720 022,40	€897 261,07	€302 238,63	€183 906,46	€399 984,89	€388 752,11	€121 014,31	€11 003,18	€14 838,75	€1189 499,70	€902 761,33

4. CONCLUSÃO

O presente relatório de Controlo Orçamental refere-se cumulativamente aos dois primeiros trimestres de 2026.

O Relatório de Controlo Orçamental elaborado trimestralmente, permite detalhar as receitas e os gastos reais da instituição, no todo e nas partes, fazendo corresponder o Plano de Atividades dos Órgãos Regionais com o Orçamento Geral da Ordem dos Arquitectos para 2026. Neste sentido, torna-se fundamental monitorizar a execução financeira e calendarização das iniciativas e das despesas associadas.

O 1.º trimestre foi, no caso da Secção Regional do Alentejo, um trimestre de planeamento e de poucas iniciativas. O 2.º trimestre, pelo contrário, retomou iniciativas diversificadas, quer em temáticas quer nos âmbitos – jornadas de Reabilitação Integral do Património em Ambos os lados da Raia (RIPAR), receção aos novos membros e sessão de esclarecimentos no âmbito da admissão, celebração do dia da criança, sessão de esclarecimento no âmbito do Regime Jurídico da Urbanização e Edificação, novo diploma, em colaboração com o Conselho Directivo Regional, entre outras.

O apuramento no presente relatório reflete-se num resultado positivo, de 6 365,60 €, que se procura equilibrado, entre o previsto em orçamento e o executado.

Importa, mais uma vez, valorizar o esforço dos Serviços de Assessoria Financeira que, nas sedes e centralmente estão a recolher toda a documentação de forma mais sistemática, por forma a que, até ao final do mês seguinte após o final do trimestre em análise se possa estar a elaborar o presente relatório. A nível regional, agradeço à funcionária Célia Reis, cujas funções se viram alteradas assumindo outras responsabilidades também a nível financeiro, e ao funcionário David Lopes que, estando afeto a pelouros como a encomenda, passará a ter um papel essencial na angariação de patrocínios (premiação) e na monitorização de pagamentos e faseamento dos mesmos (encomenda).

Agradeço aos Tesoureiros do Conselho Directivo Nacional e dos Conselhos Directivos Regionais que em conjunto comigo, elaboraram o Orçamento Geral da Ordem dos Arquitectos para 2026, refletindo o Protocolo de Repartição de Quotização, bem como aos funcionários e assessores dos Serviços Administrativos e Financeiros da Ordem dos Arquitectos.

SECÇÃO REGIONAL DO ALENTEJO
CONSELHO DIRECTIVO REGIONAL

Torre do Salvador
Rua do Salvador, 2
7000-509 Évora
alentejo.geral@ordemdosarquitectos.org



Évora, 30 de junho de 2026

Elsa Barreiras

Tesoureiro do Conselho Diretivo Regional do Alentejo